17/12/2014 - Casco da plataforma P-66 chega a Angra dos Reis



Primeiro navio-plataforma construído no Brasil já está no Estaleiro Brasfels para instalação dos módulos

O casco da plataforma P-66 chegou (16/12) ao Estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis (RJ). Há uma semana (8/12), a P-66 deixou o Estaleiro Rio Grande 1 (ERG 1), em Rio Grande (RS), e navegou a distância de quase dois mil quilômetros para chegar ao estaleiro fluminense.

A P-66 é a primeira plataforma da série de oito FPSOs replicantes que estão em construção para atendimento às demandas de produção de petróleo no Brasil. FPSO (Floating Production Storage Offloading Unit) é a sigla em inglês que identifica uma unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo.

É o primeiro casco de um FPSO (navio-plataforma) totalmente construído no país. No Brasfels ocorrerá a instalação dos módulos sobre o casco, integração, interligações e testes dos equipamentos e sistemas.

A P-66 irá produzir no campo de Lula, módulo de Lula Sul, no pré-sal da Bacia de Santos, operado pela Petrobras (65%) em parceria com a BG E&P Brasil (25%) e a Petrogal Brasil (10%).

Dados do casco P-66:

Boca (largura do casco): 54m

Pontal (linha de centro – altura do casco): 31,5m

Calado máximo: 23,1m

Peso total: 353.500t

Peso de aço: 42.800t

Dados do FPSO completo:

Ancoragem em profundidade d'água de 2.200m

Comprimento total: 288m

Acomodações: 110 pessoas

Estocagem óleo: 1.670.000 bbl

Geração elétrica: 4 turbo geradores de 25 MW

Capacidade de processamento: 150.000 bbl/d de óleo, 6 milhões de m^3/d de gás (máximo)

Foto: divulgação Agência Petrobras

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional